



AVALIAÇÃO E ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE PEDIÁTRICO COM SUSPEITA DE ASMA

ASSESSMENT AND INITIAL APPROACH TO THE PEDIATRIC PATIENT WITH SUSPECTED ASTHMA

Caio Ferreira Marquezolo¹

Júlia Franco Miyake²

Letícia de Oliveira Martins Campos²

Erla Lino Ferreira de Carvalho³

A asma é, atualmente, uma das doenças respiratórias mais prevalentes na infância, sendo caracterizada como uma inflamação das vias aéreas e resposta excessiva dos brônquios, podendo associar sibilância, tosse e dispneia, impactando a qualidade de vida do paciente pediátrico. Especialmente pré-escolares e lactentes, o diagnóstico apresenta maior complexidade pela sobreposição clínica com outras doenças, como a bronquiolite, e pela limitação de exames, sendo predominantemente clínico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada na base de dados PubMed, utilizando descritores MeSH relacionados à asma, população pediátrica, diagnóstico e terapêutica, combinados por operadores booleanos (AND/OR). Foram aplicados filtros para artigos publicados nos últimos cinco anos, em seres humanos, na faixa etária de 0 a 18 anos, disponíveis em texto completo e classificados como revisões, ensaios clínicos ou diretrizes. A busca resultou em 17 estudos, dos quais 9 foram excluídos por não atenderem ao objetivo da pesquisa, totalizando 8 artigos incluídos na análise final. Ademais, foram incorporadas as recomendações da Global Initiative for Asthma 2025, cujas diretrizes corroboram os achados identificados na literatura analisada, por se tratar da principal referência internacional sobre o manejo da asma, reunindo evidências atualizadas e orientando a prática clínica baseada em evidências científicas. A análise dos estudos evidenciou que o diagnóstico da asma em pacientes pediátricos baseia-se predominantemente na recorrência dos sintomas e na resposta positiva ao uso de broncodilatadores, destacando-se como principal desafio a variabilidade dos quadros de sibilância. No manejo inicial, o controle da resposta inflamatória configura-se como estratégia

¹ Autor e discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros caio10marquezolo@gmail.com

² Coautor e discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros

³ Orientador e docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.



de primeira linha, contemplando o uso de SABA (broncodilatadores de curta ação), sendo o Salbutamol o principal representante, com eficácia variável em pacientes abaixo de 2 anos, associado aos corticoides inalatórios na prevenção de exacerbações. Os corticoides sistêmicos, especialmente em pré-escolares com sibilância aguda, apresentam eficácia limitada e devem ser empregados de forma criteriosa em casos específicos. Abordagens adjuvantes, como os Antileucotrienos, mostram-se úteis em grupos selecionados, com aplicação individualizada, enquanto marcadores laboratoriais, como eosinófilos, configuram importantes marcadores auxiliares na tomada de decisão terapêutica. Diante disso, conclui-se que a abordagem inicial da asma na infância deve fundamentar-se em critérios clínicos e ser individualizada, priorizando a identificação precoce e o manejo adequado, com elevada relevância para a prática clínica e potencial impacto na qualificação da tomada de decisão no contexto assistencial, visando à redução de exacerbações e à melhoria dos desfechos em longo prazo.

Palavras-chave: Asma. Sons Respiratórios. Dispneia. Gerenciamento Clínico. Qualidade de Vida.

Keywords: Asthma. Respiratory Sounds. Dyspnea. Disease Management. Quality of life.